



Centro Universitário Leonardo da Vinci

PROJETO DE EXTENSÃO



CONSTRUÇÃO DE HORTA ESCOLAR E A CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL

PROJETO: Construção de horta escolar e a conscientização ambiental

RESUMO

Hortas escolares são instrumentos que, dependendo do encaminhamento dado pelo educador, podem abordar diferentes conteúdos curriculares de forma significativa e contextualizada e promover vivências que resgatam valores. Este projeto permitirá intervir na cultura alimentar e nutricional dos escolares, com base no entendimento de que é possível promover a educação integral de crianças e jovens de escolas e comunidades do seu entorno, incorporando a alimentação nutritiva, saudável e ambientalmente sustentável como eixo gerador da prática pedagógica. Desta forma, o objetivo central do trabalho é promover reflexões sobre as questões ambientais, alimentares e nutricionais e também estimular o trabalho pedagógico dinâmico, participativo e prazeroso, por meio da instalação de hortas no espaço escolar. Neste sentido, a mediação do projeto aqui apresentado será realizada pelos acadêmicos da UNIASSELVI, beneficiados pelo Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina – UNIEDU, compreendendo 20 horas a serem cumpridas em ações sociais.

Palavras-chave: Horta. Reciclagem. Meio Ambiente. Percepção ambiental.

INTRODUÇÃO

Os educadores têm refletido e buscado cumprir o importante papel de desenvolver o comprometimento das crianças com o cuidado do ambiente escolar. A reflexão sobre o ambiente que nos cerca e o repensar de responsabilidades e atitudes de cada um de nós gera processos educativos ricos, contextualizados, significativos para cada um dos grupos envolvidos. Neste contexto, o cultivo de hortas escolares pode ser um valioso instrumento educativo (OLIVEIRA, 2012).

O contato com a terra no preparo dos canteiros e a descoberta de inúmeras formas de vida que ali existem e convivem, o encanto com as sementes que brotam como mágica, a prática diária do cuidado – regar, transplantar, tirar matinhos, espantar formigas é um exercício de paciência e perseverança até que a natureza nos brinde com a transformação de pequenas sementes em verduras e legumes viçosos e coloridos.

Desta forma, o objetivo central deste trabalho é promover reflexões sobre as questões ambientais, alimentares e nutricionais e também estimular o trabalho pedagógico dinâmico, participativo e prazeroso, proporcionando descobertas e gerando aprendizagens múltiplas.

Neste sentido, a mediação do projeto aqui apresentado será realizada pelos acadêmicos da UNIASSELVI, beneficiados pelo Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina – UNIEDU, compreendendo 20 horas a serem cumpridas em ações sociais.

OBJETIVOS

- despertar o interesse das crianças para o cultivo de horta e conhecimentos do processo de germinação;
- dar oportunidade aos estudantes a cultivar plantas utilizadas como alimentos;
- criar, na escola, uma área verde produtiva pela qual todos se sintam responsáveis;
- estimular os estudantes a construir seu próprio conhecimento no contexto interdisciplinar;
- contextualizar os conteúdos aos problemas na vida urbana;
- construir a noção de que o equilíbrio do ambiente é fundamental para a sustentação da vida em nosso planeta.

JUSTIFICATIVA

Hortas escolares são instrumentos que, dependendo do encaminhamento dado pelo educador, podem abordar diferentes conteúdos curriculares, de forma significativa e contextualizada, e promover vivências que resgatam valores. Este projeto permitirá intervir na cultura alimentar e nutricional dos escolares com base no entendimento de que é possível promover a educação integral de crianças e jovens de escolas e comunidades do seu entorno, incorporando a alimentação nutritiva, saudável e ambientalmente sustentável como eixo gerador da prática pedagógica.

LOCAL ONDE O PROJETO PODE SER APLICADO

Os acadêmicos podem realizar as atividades do projeto apresentado nos seguintes locais:

- Escolas Estaduais ou Municipais;
- Creches (CEI – público-alvo crianças de 3 a 5 anos);
- APAE's.

METODOLOGIA

1. Contato inicial e levantamento do local a ser utilizado:

Realizar conversa com o(a) diretor(a) da escola a fim de apresentar o projeto, a metodologia a ser aplicada e os ajustes necessários, conforme a demanda.

Na aceitação, deverá se fazer um reconhecimento prévio do espaço escolar, visando reconhecer qual tipo de horta melhor se adequa ao ambiente. No caso de ser horta tradicional, com canteiros no chão, você precisará analisar o melhor local para instalação dos mesmos, levando em consideração a luminosidade, umidade do local, distante de sanitários e esgotos, cercado para evitar animais. Veja também se a escola possui ferramentas básicas para revolver a terra e outros utensílios que poderão ser utilizados para a preparação do terreno.

Outro tipo de horta que você poderá instalar é uma horta móvel ou suspensa, em garrafas PET ou outro material que não fique em contato direto com o solo. Para este também se deve levar em consideração o local para alocação, levando em conta todos os cuidados básicos da instalação já citada acima.

Buscar, junto ao responsável, o melhor dia para realizar a conversa com a turma ou turmas que participarão. Determinado isto, deve-se preparar os materiais necessários para a aplicação do projeto.

Vamos explorar, no quadro 1, os materiais e tipos de hortas que você poderá instalar na escola. São basicamente de dois tipos:

Quadro 1 - Modelos de hortas em canteiros e suspensas

1. Modelos de hortas tradicionais, com canteiros feitos diretamente no chão



Fonte: Horta na Escola Municipal Frederico Lenz (2015)

Materiais:

- Rastilho ou outros materiais para revolver a terra;
- Sementes, doadas pelos estudantes;
- Água, pode ser orinunda de uma cisterna;
- Placas para indicação da plantação.

2. Modelos de hortas feitas em garrafas PET e outros materiais



Fonte: Mini horta em garrafa PET (2015)

Materiais:

- Terra que pode ser de terreno baldio;
- Garfos ou materiais para revolver a terra;
- Sementes, doadas pelos estudantes;
- Garrafa PET, pneu, lata ou outro material que sirva de vaso para a plantação;
- Fio de nylon, corrente ou outro material que permita suspender os vasos;
- Prego ou parafuso;
- Madeira de pallet descartada para servir de suporte para os vasos, se for o caso;
- Água, pode ser orinunda de uma cisterna;
- Placas para indicação da plantação.

2. Primeiro momento com os estudantes e levantamento de conhecimentos prévios:

Este encontro tem por objetivo iniciar o projeto, de maneira a sensibilizar os estudantes em relação ao tema proposto. Para isto, você poderá fazer uso de conversa para envolver as crianças neste universo e trabalhar as questões referentes ao conhecimento prévio sobre importância de uma alimentação saudável, cultivo de vegetais, necessidades

das plantas (luz, água, cuidados). Utilize, para este momento, a dinâmica: brincando com o texto, de Tatiana Belinky, intitulado “Que Horta” (Anexo 1).

Ao finalizar este encontro, deixe como tarefa para as crianças fazerem o recolhimento de sementes dos alimentos que são preparados em suas casas. Estas devem ser dispostas sobre papel para secarem e, a seguir, acondicionadas em um frasco para facilitar o transporte. Cada um deve identificar o tipo de semente para preparar plaquinhas de identificação.

3. Segundo momento com os estudantes e produção dos canteiros:

Neste encontro, o (a) acadêmico (a) conduzirá a produção dos canteiros para a horta com os estudantes participantes. Seguem etapas a serem desenvolvidas:

a. reconhecimento do espaço: nesse momento você deve conversar com os estudantes sobre as temáticas envolvidas nesse projeto, fazer o reconhecimento do local onde será feita a horta e explorar os materiais que serão utilizados para semeadura, rega e demais cuidados.

b. montagem dos canteiros: para trabalhar com crianças e adolescentes o ideal é que os canteiros tenham 2 metros de comprimento por 1 de largura e, no mínimo, 50 centímetros entre um canteiro e outro. Pode-se colocar na lateral do canteiro um suporte de garrafas, tijolos ou madeira de pallet para segurar a terra.

c. escolha das sementes e identificação: fazer a triagem dos lotes de sementes que foram trazidos pelas crianças, enquanto fazem isso aproveite para conversar sobre as sementes e seus benefícios para a saúde humana. Preparar plaquinhas para identificação dos canteiros, com material reciclável, como caixa de papelão, madeira de pallet.

d. semeadura: pode-se usar a semeadura direta, dispondo as sementes diretamente nos canteiros, cobrindo com uma fina camada de terra e regando com água. É interessante usar sementes que tenham germinação rápida, a fim de conseguir plantas para consumo no final do projeto, para isso observe o quadro 1.

Quadro 1 - Tabela com prazos para germinação das sementes e espaçamento entre plantas

Semente	Época de plantio	Tempo para colheita	Espaçamento entre plantas (cm)
Abóbora	Julho a novembro	5 a 6 meses	100 x 100
Alface	Todo o ano	60 a 80 dias	20 x 20
Cenoura	Maio a julho	80 a 90 dias	5 x 5
Couve	Todo o ano	60 a 70 dias	20 x 20
Feijão	Agosto a Maio	40 a 60 dias	40 x 15
Rabanete	Todo o ano	30 dias	20 x 5
Salsa	Todo o ano	40 a 50 dias	20 x 5
Tomate	Agosto a dezembro	4 meses	80 x 50

Fonte: IRALA; FERNANDEZ; RECINE (2001, p.7).

e. rega: o processo de rega do canteiro é importante. Deve ser realizado de manhã cedo e também no final da tarde.

f. retirada de plantas invasoras: para evitar o aparecimento de doenças e pragas nos canteiros, é necessário retirar os pastos que possivelmente vão germinar após terem a terra revolvida.

g. cronograma de atuação das turmas junto aos cuidados básicos das plantas: faça um cronograma de atividades que ficarão sob responsabilidade das turmas, para realizar os cuidados básicos com as novas plantinhas, no período em que você não estiver

na escola. Assim você deixará um legado para a escola, cuja responsabilidade será de todos.

h. colheita: você pode sugerir uma festa para que as crianças possam degustar o que foi produzido na horta. Além de sugerir a continuidade do projeto.

Observação: incentivar que os estudantes repliquem o procedimento de construção dos canteiros e da horta em suas casas. Solicitar que sejam trazidas fotos das hortas construídas. Sugerir o uso do húmus produzido a partir do projeto da composteira. Anotar, fotografar e comparar os resultados depois de transcorridos 15 dias, 30 dias e 60 dias.

i. finalização do projeto: esta etapa é extremamente importante e você deve solicitar e recolher as fotos das hortas criadas pelos estudantes em suas casas.

CRONOGRAMA DE APLICAÇÃO DO PROJETO

ETAPA	AÇÕES	C/H
1. Contato com a escola	<ul style="list-style-type: none">• Contato com a escola;• Apresentação do projeto;• Escolha do modelo da horta.	2h
2. Encontro com a turma	<ul style="list-style-type: none">• Apresentar o projeto à turma;• Escolha das sementes.	3h
3. Montagem da horta	<ul style="list-style-type: none">• Montagem da horta escolhida e semeadura.	5h
4. Acompanhamento da horta	<ul style="list-style-type: none">• Atividades de cuidados básicos da horta (adubar a horta, regar os alimentos etc.).	5h
5. Finalização do projeto	<ul style="list-style-type: none">• Degustação dos alimentos da horta, conhecendo os benefícios dos alimentos e resgatando fotos do projeto.	5h
TOTAL		20h

REFERÊNCIAS

BELINKY, Tatiana. **Que horta**. São Paulo: Paulinas, 1988.

COZINHAS ITATIAIA. **Mini horta em garrafa PET**. Disponível em: <<http://www.cozinhasitatiaia.com.br/blog/mini-horta-na-garrafa-pet>>. Acesso em: 28 jul. 2015.

IRALA, C. H.; FERNANDEZ, P. M.; RECINE, E. **Manual para as escolas. A escola promovendo hábitos alimentares saudáveis – Horta**. Universidade de Brasília. Faculdade de Ciências da Saúde. Departamento de Nutrição. Brasília, 2001.

HORTA na Escola Municipal Frederico Lenz. **Jornal Semanal**. Disponível em: <<http://www.jsemanal.com.br/612-horta-na-escola-municipal-frederico-lenz-/complementa-a-merenda-escolar>>. Acesso em: 28 jul. 2015.

ANEXOS

ANEXO 1- BRINCANDO COM O TEXTO

Fica aqui a sugestão de um texto que pode ser trabalhado como dinâmica com as crianças. O texto faz a mediação lúdica para instigar a curiosidade sobre o que será realizado posteriormente.

QUE HORTA

Que horta genial!
Que horta de artista!
Colheita especial
Produz, nunca vista:
Ervochofra e palmipolho
Deu na horta do Zimpolho
Rabamate e pepigrão
Deu na horta do Zimpão
Escabola e repobrinha
Cenotata bem miudinha
E também banacaxi,
Perancia e melaqui,
Mamaranja e ameireja,
E ainda, ora veja,
Aboranga e oianas!
Diz agora, se és capaz,
De que frutas e verduras,
Resultaram travessuras
Como estas que aqui estão
De Zimpolho e Zimpão!

Fonte: BELINKY, Tatiana. Que horta. São Paulo: Paulinas, 1988. p.5-11.

Perceba que o poema traz o nome de algumas frutas e verduras, porém a escrita delas instiga a imaginação das crianças por se apresentar misturada. Questione-as se conseguem descobrir o nome de cada uma das frutas e verduras destacadas. De quais dessas elas mais gostam ou quais consomem com maior frequência.

Então verifique quais sementes elas têm em casa para fazer como tarefa de casa para plantar no próximo encontro.
